

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Editor: IVALDO PEREIRA — Ano XI — BELA VISTA — Mato Grosso do Sul

N.º 643 — 19 a 26 de Março de 1983

DR. ADHEMAR GODOY
Advogado
Causas cíveis e Criminais, Problemas
de Terras, Inventários
Rua Canabá 350
BELA VISTA MS

EDITORIAL

E Wilson Barbosa Martins é o governador de Mato Grosso do Sul. O primeiro governador de MS eleito pelo povo. Esperamos que não seja o último. Não vamos analisar as implicações da vitória de Barbosa Martins, na política belavistense, se bem que essas implicações existem e darão, ainda, motivos para muitos e variados comentários, partindo da premissa de que o PMDB municipal quer mudanças. Quando se fala em mudanças, fala-se na substituição do prefeito, dos diretores de colégios, delegacia regional de ensino, delegacia de polícia, exatária, professores, etc, etc. Alguns líderes do partido, no município, dizem que tudo não passa de especulação da imprensa se bem que, para nós, especular sobre o óbvio é mais o reconhecimento do fato implícito. Haverá mudanças.

Seria o caso de se perguntar, no caso de uma eleição para prefeito municipal, quais as possibilidades do PDS e do PMDB? Quais os nomes que seriam apresentados ao povo para o julgamento das urnas? Será que os nomes

indicados para nomeação seriam eleitos pelo povo?

Seja qual for o nome de confiança do governador a ser indicado para prefeito de Bela Vista, esperamos que através de sua administração não obscureça o nosso futuro, o futuro de nosso município, contudo, se isto ocorrer, acreditamos na inteligência e na habilidade de nossos políticos para truncar tal processo esclerosador. Assim como o PMDB fez oposição, ganhou o Governo, sem dúvida alguma, o PDS, no município (e no Estado) também saberá fazer oposição e procurará meios de voltar ao poder. Interessante lembrar, neste instante, as palavras de John Kennedy, poucas semanas antes de ser assassinado em Dallas no supremo ato de irracionalidade política de nosso tempo, "os homens que criam o poder dão indispensável contribuição à grandeza da nação, mas os homens que contestam o poder dão contribuição igualmente indispensável".

Alguns fatos ocorridos, após as eleições,

serão, na realidade, uma prova de nossa democracia. A posse de Brizola, no Rio, talvez, o mais forte deles, demonstram claramente a intenção do presidente Figueiredo em fazer deste país realmente uma democracia. É preciso que alguns políticos belavistenses saibam realmente o que é democracia.

Não poderá haver clima de irracionalidade política — uma delas é substituir de cargo público pessoa que tenha capacidade e que esteja trabalhando — isto, para nós, é mais idiótico. É preciso que haja, por parte da comunidade intelectual e produtora de Bela Vista uma determinação para não se voltar aos vícios do passado — uma nomeação contrária aos interesses de Bela Vista, de sua gente, de seu futuro, seria um ato de insanidade.

A imprensa não especula, e a imprensa, em Bela Vista, por ser opinativa e não apenas noticiosa, está engajada no processo político, desde a sua fundação, há mais de dez anos, e este direito adquirido através de exemplos vivos de atuação e construção na comunidade

permite-lhe não ficar alheia às decisões políticas deste ou daquele partido, deste ou daquele grupo.

O estilo paranóide de alguns políticos não servirá ao propósito democrático em curso. É preciso haver plena convicção de que somos governados por leis e não por homens. Talvez aí esteja a real finalidade da democracia.

Bela Vista espera. O povo belavistense aguarda as promessas de um futuro melhor, jamais nos esqueçamos de que problemas complicados só podem ser resolvidos por análise racionalizada. Sempre, a qualquer instante, a todo momento, a insistência em favor da razão é a esperança final da sociedade democrática. Finalizamos com um pensamento de Mendes France: "A política pertence a todos". (IP)

Em Tempo: Segundo comentários o atual prefeito de Bela Vista não será substituído, isto dependerá exclusivamente do Presidente João Figueiredo.

ARI RIGO: "O MOMENTO exige união de todos nós"

O 1.º secretário da Assembléia Legislativa, Ari Rigo, do PDS, a propósito de notícia inserida nesta edição, em a qual os vereadores integrantes da bancada do PDS na Câmara Municipal manifestaram a intenção de trabalharem unidos em prol do fortalecimento do partido, disse que "o momento exige união de todos nós, a nível municipal, estadual e federal".

Para o deputado representante de Jardim, Bela Vista, Caracol, Porto Murtinho, Nioaque, Guia Lopes da Laguna e Bonito, "agora somos oposição no Estado, mas situação no Governo Federal, isto implica em utilizar sempre o diálogo entre os próprios companheiros, as arestas e as diferenças, sempre que surgirem, deverão ser sanadas através da conversa franca e objetiva".

Disse ainda o deputado, enfatizando "a grande vitória do Presidente Figueiredo, na im

plantação de um regime democrático, que "a vitória também é nossa, do PDS, pois cumprimos promessas feitas ao povo brasileiro, que reconhecidamente mostrou nas eleições a sua aversão pelo radicalismo, seja ele de onde for".

"Logicamente - prosseguiu - a bancada do PDS na Câmara Municipal de Bela Vista é maior, esta maioria implica em responsabilidade perante o povo e perante o partido. A democracia ainda é o melhor regime, ela proporciona a alternância do poder, hoje estamos na oposição em nível estadual e devemos trabalhar, mostrar ao povo, que temos condições de ser Governo, por isto é necessário a união de todos os companheiros".

Finalizando, Rigo disse que "estou a disposição do povo belavistense e de toda a região, na Assembléia, e dentro de minhas possibilidades procurarei atender as reivindicações".

Prefeito patrola ruas e repara estradas para Caracol



O prefeito municipal Afonso Dillon Nunes

Leite, após o término das chuvas deu início aos trabalhos de reparação das ruas da cidade e periferia, encascalhando e tapando os buracos existentes.

Atendendo reivindicação dos vereadores do PDS, indicação de Cassio Aciofy, Dillon está atendendo também a rodovia que liga Bela Vista a Caracol, mais precisamente no bairro N. B. de Fátima. É intenção do prefeito reparar a estrada até a ponte do rio Piripucu, o trecho mais crítico da citada rodovia. Este serviço era para ser executado pelo DERSUL, mas em nossa região é apenas uma sigla, e siglas não trabalham.

A mesma Comissão que foi ao prefeito, todos vereadores do PDS, irá também à residência do DERSUL, em Jardim (se é que funciona, o que não acreditamos) para reivindicar reparos nas estradas da região. A iniciativa conta com o irrestrito apoio do prefeito municipal,

JONATAN BARBOSA atende apelos de Vereadores Belavistenses

O vereador Rosevelto Lino Garcia, do PMDB, disse de sua satisfação em ser recebido na Assembléia Legislativa pelo deputado Jonatan Barbosa, que dedicou especial atenção aos políticos belavistenses. Vete Garcia, em companhia dos vereadores Idelfonso Pinheiro e Calvano, e do presidente do Diretório Municipal do PMDB, Corumila Loureiro, esteve também mantendo contatos com os deputados Roberto Orro e Leite Shimidt.

Os vereadores do PMDB foram a Campo Grande reivindicar reparos nas estradas da região. Neste particular, disse Vete, fomos muito bem recebidos (eu e Calvano) pelo deputado Jonatan Barbosa que imediatamente

solicitou ao DERSUL que enviasse máquinas para a nossa região. Isto surpreendeu o vereador "pois Jonatan não teve sequer um voto em Bela Vista".

Após visitarem a Câmara Municipal, os vereadores assistiram a uma sessão do Legislativo Campograndense, sendo anfitrião o jovem Francisco Maia, secretário da Câmara. Na capital mantiveram vários contatos com políticos do Governo.

A respeito da sucessão municipal, Vete Garcia disse que "o deputado Sergio Cruz informou a Idelfonso Pinheiro e Corumila Loureiro, que o assunto é de alçada do Presidente da República".

BANCADA DO PDS esta unida na Câmara municipal

Após a eleição para a presidência da Câmara, surgiram algumas arestas na bancada do PDS, mas hoje tudo se encontra normalizado e os vereadores, a exemplo da bancada do partido na Assembléia, está unida e coesa em torno dos ideais do partido.

Na sessão de segunda-feira próxima passada, sentiu-se que estava em andamento uma nova estratégia da bancada, com todos os vereadores procurando seguir a mesma orientação. Foi mantida uma reunião amistosa da bancada onde ficou definida a linha a ser seguida de agora em diante, quando o partido passa a ser oposição no Estado.

O presidente da Câmara, Ivan Afonso da Costa Marques, e os vereadores Sérgio Perondi, Cassio Aciofy, Evilásio Miranda, Claudionor Rodrigues e Ancelmo Lopes, procuraram o diálogo sempre que necessário, pois o mais importante, no momento, é a união do partido.

Leb: Josino já está trabalhando

O presidente da Liga Esportiva Belavistense, Josino Pinheiro, assumiu o cargo e no dia seguinte já estava trabalhando. O ritmo da atual diretoria prossegue, após a regularização de alguns alvarás, Pinheiro procedeu a limpeza do Estádio Municipal e está reorganizando a parte burocrática.

Segundo informações do presidente, sete clubes irão disputar o Belavistão 83, entre eles o Grêmio Pedro Rufino que montará um esquadrão de respeito.

Visando arrecadar fundos e integrar o comércio local nas atividades esportivas, Josino está vendendo espaços publicitários nos muros do Estádio, mais de dez empresas já adquiriram o direito de anunciar no Octávio Fontoura, entre elas o Posto Ipiranga, Construtora Gelellate, Gráfica e Editora Apa, Rede Belavistense de Jornais, e outras.

Tudo indica que no próximo mês a casa estará em ordem e a LEB iniciará o Belavistão 83.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE BELA VISTA
CARTÓRIO JUDICIAL

EDITAL DE primeira e segunda praça(s)
designada para 14.03.83 e 24.03.83

O Dr. Jonas dos Santos Pellicioni Juiz de
Direito da Vara Cível desta Comarca de Bela
Vista Estado de Mato Grosso do Sul, na forma
da lei,

FAZ SABER a todos que o presente
edital virem ou dele conhecimento tiverem
que foram marcados os dias 14.03.83 e 24.03.83
às 13.00 horas para a realização das praças de-
signadas nos autos Nº 87/80 de Ação Exe-
cução que Atacadão S.A. move contra Marieta
Machado Gonçalves referentes aos bens penho-
rados nos autos acima mencionados abaixo ca-
racterizados:

1º) Um balcão frigorífico (freezer), marca Re-
frat, de 110 Qv - 60 Hz, Elgin, avaliado por
Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros); 2º) Um
congelador marca Reubli, nº 104609, série 05/
79, com capacidade para 320 litros avaliado por
Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), valor
por quanto serão levados à praça, para serem
arrematados por quem maior lance der acima
da avaliação. Caso bem não alcance lance su-
perior à importância da avaliação, desde já fi-
ca designado o dia 24-03-83, para a sua venda a
quem mais der, sendo a venda feita à vista ou
mediante fiador idôneo pelo prazo de três di-
as aos autos não consta existência de ônus, bem
como recurso pendente de julgamento. E para
que ninguém possa alegar ignorância, determi-
nou o MM. Juiz que se expedisse o presente
edital que será publicado e afixado na forma da
lei.

Dado e passado nesta cidade de Bela Vista Es-
tado de Mato Grosso do Sul, aos 23 dias do mês
de Fevereiro do ano de mil novecentos e oiten-
ta e três (Pedro B. do Vale) o subscrovo.

O Juiz de Direito

CONVÊNIO DE 20 MILHÕES ENTRE A PREFEITURA E GOVERNO

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONVÊNIO Nº 08/83 QUE ENTRE SI
CELEBRAM O GOVERNO DO ESTADO DE
MATO GROSSO DO SUL, ATRAVÉS DA SE-
CRETARIA DE EDUCAÇÃO E A PREFEITU-
RA MUNICIPAL DE BELA VISTA — MS
COM A INTERVENIÊNCIA DA SECRETARIA
DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GE-
RAL, DESTINADO A EXECUÇÃO DO PLANO
DE TRABALHO PARA O ANO DE 1983

Aos 07 dias do mês de março de mil nove-
centos e oitenta e três, o Governo do Estado
de Mato Grosso do Sul, doravante denominado
simplesmente SE-MS, neste ato representada
pelo Excelentíssimo Senhor Governador,
Dr. PEDRO PEDROSSIAN, através da Secreta-
ria de Educação de Mato Grosso do Sul devi-
damente inscrita no CGC MF sob o nº
15.412.257/0017-95, doravante denominada
simplesmente SE-MS, neste ato representada
por seu Secretário de Estado, Dr. FAUZE
SCAFF GATTASS FILHO e a Prefeitura Mu-
nicipal de Bela Vista — MS., devidamente ins-
crita no CGC/MF sob o nº 03.217.916-0001-96,
doravante denominada simplesmente PREFEI-
TURA, registrando os recursos do Orçamento
Prefeito Municipal, Sr. AFONSO DILON N.
LEITE, com a intervenção da Secretaria de
Planejamento e Coordenação Geral-MS, dora-
vante denominada simplesmente SEPLAN-MS,
neste ato representada pelo seu Secretário de
Estado, Dr. WAGNER BERTOLI, consubstan-
ciado no Inciso XII do artigo 58 da Constitui-
ção do Estado de Mato Grosso do Sul, resol-
vem celebrar o presente Convênio, sob Cláu-
sulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA — Do Convênio
O presente Convênio é um instrumento de
programação das ações a serem desenvolvi-
das no corrente exercício, através da PREFEI-
TURA, registrando os recursos do Orçamento
da SE-MS, no financiamento das mesmas.

CLÁUSULA SEGUNDA — Do Objeto
Este Convênio tem por objetivo registrar
os termos em que se processará a assistência
técnica e financeira do ESTADO para a manu-
tenção e o desenvolvimento da programação
de ações educacionais, culturais e desportivas,
cuja execução seja do interesse ou que tenha
repercussão no município.

CLÁUSULA TERCEIRA — Da Implemen-
tação dos Recursos

A aplicação dos recursos far-se-á através
de repasses nos Elementos de Despesa espe-
cíficos para a execução de cada Subprojeto.

CLÁUSULA QUARTA — Das Obrigações
I — Do ESTADO:
colocar à disposição da PREFEITURA, a-
través da SE-MS, os recursos financeiros ne-
cessários à execução do presente Convênio.

II — Da SE-MS:
a) repassar à PREFEITURA os recursos
recebidos após a assinatura do presente Con-
vênio;

b) prestar apoio técnico às ações propos-
tas neste Convênio, e

c) acompanhar a execução dessas ações
mediante visitas e relatórios periódicos, se-
gundo a sistemática adotada.

III — Da PREFEITURA:

a) executar a programação objeto deste
Convênio, consubstanciada nos Anexos I, II e
III, parte integrante deste instrumento;

b) manter o ESTADO permanentemente
informado, nos termos da alínea "c" desta
Cláusula, item II;

c) aplicar os recursos recebidos única e
exclusivamente no que propõe a programação,
isto é, dentro do respectivo Elemento de Des-
pesa, e

d) oferecer, dentro da possibilidade, re-
cursos de contrapartida, de forma a garantir
a implementação e continuidade da ação pro-
posta.

CLÁUSULA QUINTA — Do Valor
O valor deste Convênio é o constante do

anexo, parte integrante deste instrumento.

CLÁUSULA SEXTA — Das Liberações
As liberações das parcelas serão de acor-
do com as liberações do MEC.

CLÁUSULA SÉTIMA — Da Vigência e Pu-
blicação

A vigência do presente Convênio será até
31 de dezembro de 1983, tendo seu extrato pu-
blicado no Diário Oficial do Estado, podendo
ser alterado através de Termo Aditivo ou acor-
do das partes.

CLÁUSULA OITAVA — Do Inadimple-
mento

Ao firmar o presente Convênio, as partes
se obrigam a cumprir sem restrições todas as
Cláusulas, resultando sua denúncia pela inob-
servância das mesmas.

CLÁUSULA NONA — Do Foro
Fica eleito o Foro da Capital do Estado de
Mato Grosso do Sul, para dirimir qualquer
dúvida oriunda deste Termo.

E, para firmeza e validade do que pelas

partes ficou convenionado, firmou-se o pre-
sente instrumento em uma única via, na pre-
sença de 02 (duas) testemunhas que tam-
bém o subscrevem, para que produza os de-
vidos e legais efeitos.

Campo Grande-MS, 07 de março de 1983

PEDRO PEDROSSIAN

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

AFONSO DILON NUNES LEITE

Prefeito Municipal de Bela Vista

Dr. FAUZE SCAFF GATTASS FILHO

Secretário de Estado de Educação

Dr. WAGNER BERTOLI

Secretário de Estado de Planejamento e

Coordenação Geral

RESUMO DOS VALORES DESTES CONVÊNIO

ANEXO I Cr\$ 15.000.000,00

ANEXO II Cr\$ 5.000.000,00

TOTAL Cr\$ 20.000.000,00

(Vinte milhões e cento e sessenta mil cruzei-
ros).

Campo Grande-MS, 07 de março de 1983

Sorria!
Você pode ser a
capa de CAPRICHÔ
e...ganhar um
VOYAGE!

O creme dental CLOSE UP e a revista
CAPRICHÔ estão procurando o rosto
com o sorriso mais bonito do Brasil.
Além de ser capa da revista, você vai
ganhar um Voyage 0 km. É só participar!

E mais:

- A moda, a beleza, a dieta, tudo para
você voltar ao seu dia-a-dia super bem.
- E 405 presentes fantásticos para você
nos prêmios CAPRICHÔ.

Close-up

Fale de perto com Close-up

CAPRICHÔ

de março
Nas bancas

O melhor da
nova moda
para você.

Dos pés à cabeça escolha o estilo
chique, sexy ou informal que mais se
adapta a você, na prévia da moda de
meia-estação.

E mais:

- Para ajudar você a escolher o seu carro,
mulheres testaram e analisaram
os novos modelos do mercado.
- Cozinhe num dia as refeições para
a semana inteira. Sem complicações.

CLAUDIA

de março

Nas bancas

Construa
sua casa com
uma boa base.

CASA CLAUDIA com edição dupla de
arquitetura e construção está inteirinha
dedicada às pessoas que querem ou
sonham em construir.

Uma edição tão completa que vem
acompanhada do GUIA DA
CONSTRUÇÃO que mostra nos
mínimos detalhes, todas as etapas de
um projeto.

Uma edição dupla incrível que responde
e esclarece todas as dúvidas.
Com os pés bem fincados no chão, a
casa dos seus sonhos!

Não perca!

CASA

Edição dupla!

Nas bancas

Ganhe
uma moto!

A revista MOTO vai dar para você uma Honda
CB 400 e dez capacetes da Hell's. É só participar
da promoção "pinte para ganhar" com muita
imaginação. Vai ser super fácil você ganhar
estes prêmios!

E mais:

- Carta de habilitação. O que você precisa saber
a respeito deste assunto, muitas vezes polêmico.
- A nova mania do bicross. MOTO conta como
reagem nossas indústrias depois do filme ET.
- Todas as dicas para quem começar a competir.

GRÁTIS - super-poster (80 cm x 54 cm)
com os meninos voadores do
bicicross brasileiro.

moto

uma nova emoção nas bancas

LIVRARIA PLACAR - BELA VISTA MS

EMPRESAS AGROSSOL

1 - AGROSSOL DIESEL LTDA. (TRR) Av. Duque de Caxias, s/n

2 - ABASTEC AGROSSOL DE COMBUSTÍVEIS LTDA.

3 - AUTO POSTO AGROSSOL DE COMBUSTÍVEIS LTDA.

4 - AGROSSOL REVENDEDORA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.

5 - TRANSPORTADORA AGROSSOL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.

GUIA LOPES DA LAGUNA

JARDIM - MS.

(Posto) BR 060 - Km. 0

(Posto) Rua Pílad Rebut, 1391

(Posto) BR 060 - Entroncamento

MS.

(Transportadora) - Av. Duque de

JARDIM - MS.

BONITO - MS.

Nioaque/Maracajá

Caxias, s/n - JARDIM - MS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA MS

DECRETO N.º 0001/83 - GAB. PREF. EM 04 DE MARÇO DE 1983.

"Estabelece a Pauta de Valores Imobiliários, base de cálculo do Imposto Predial, Territorial Urbano e Transmissões Imobiliárias e das Outras Providências".

Afonso Dilon Nunes Leite, Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, Usando das atribuições que lhes são conferidas, tendo em vista o disposto no Artigo 171 da Lei Municipal N.º 725/81 (Código Tributário), de 23 de Dezembro de 1981, Conforme parecer da comissão de valores Imobiliários,

DECRETA:

Artigo 1.º - Fica estabelecida a Pauta de Valores Imobiliários do Município de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, para fins de fixação do valor venal, base de cálculos do Imposto Predial, Territorial Urbano, e transmissões de bens imobiliários.

Artigo 2.º - A sede do Município de Bela Vista-MS, fica dividido em 03 (três) setores conforme discriminação a seguir,

SETOR - 01:

Rua 13 de Junho até a Rua Guia Lopes, Avenida Teodoro Sativa até a Rua Sebastião Crispim do Rêgo, Rua Sebastião Crispim do Rêgo até a Rua Coronel Dias, Rua Guia Lopes até a Rua 13 de Junho, os terrenos do setor 01 são beneficiados pela pavimentação asfáltica.

SETOR - 02:

Avenida Senador Pinheiro até a Rua Visconde de Taunay, Rua Visconde de Taunay até a Rua Barão do Ladário, Rua Barão do Ladário até a Rua 18 de Agosto, Rua 18 de Agosto até a Rua Floriano Peixoto, Rua Floriano Peixoto até a Rua Afonso Pena, Rua Afonso Pena até a Rua Coronel Dias, Rua Coronel Dias até a Avenida Paraguai.

SETOR - 03:

Bairro Antonio João, Loteamentos e lotes de terrenos pertencentes a 1.ª Circunscrição desta cidade.

Artigo 3.º - Os valores fixados compreendem, dentro de cada Setor a seguir conforme Tabela abaixo:

SETOR - 01:	
Terrenos	Cr\$: 1.000,00 m2
Construções	1.a: 6.000,00 m2 2.a: 5.000,00 m2 3.a: 4.000,00 m2

SETOR - 02:

Terrenos	Cr\$: 700,00 m2
Construções	1.a: 3.000,00 m2 2.a: 4.000,00 m2 3.a: 3.000,00 m2

SETOR - 03:

Terrenos	Cr\$: 500,00 m2
Construções	1.a: 4.000,00 m2 2.a: 3.000,00 m2 3.a: 2.000,00 m2

Parágrafo Único - As edificações Industriais serão avaliadas a razão mínima de Cr\$: 2.000,00 m2 e tributadas conforme a sua localização no Setor,

Artigo 4.º - Os terrenos baldios e edificados, serão tributados respeitando o critério de localização dentro do Setor, 01, 02 e 03, e os índices abaixo:

a) TERRENOS BALDIOS:

SETOR - 01 - a razão de 3% e Setor 02 e 03, a razão de 2% do valor Imobiliários.

b) - TERRENOS EDIFICADOS:

Setor - 01, A razão de 1,50% do valor Imobiliários.
Setor - 02, e 03, A razão de 1% do valor Imobiliário.

Parágrafo - 1.º - A taxa de conservação e Limpeza Pública será cobrada a razão de 10% do (I.P.T.U.), compreendendo todos os Setores.

Parágrafo - 2.º - A taxa de coleta de lixo, será cobrada a razão de 20% do (I.P.T.U.), compreendendo todos os imóveis situados nos Setores Edificados, 01 e 02, onde será realizado este serviço.

Parágrafo - 3.º - Os imóveis localizados no Setor RURAL, inclusive na região da Colônia Agrícola de DAMACUE, serão avaliados a razão de Cr\$: 100,00 (Cem Cruzeiros), por metros quadrados e tributados 2% do (I.P.T.U.).

Artigo 5.º - Todos os contribuintes que quitarem seus impostos de uma só vez gozarão de um desconto Especial de 20%.

Artigo 6.º - Este DECRETO entrará em vigor na data de sua publicação, revogando o Decreto n.º 0003/82, de 25 de Junho de 1982.

Gabinete do Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos quatro dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e três.

Afonso Dilon Nunes Leite
Prefeito Municipal

"- ATOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL -"

"N.º 0023/83"

Afonso Dilon Nunes Leite, Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, usando das atribuições que lhes são conferidas, de acordo com a Lei Complementar N.º 07/81, de 20 de Novembro de 1.981.

RESOLVE:

"CONCEDER FÉRIAS REGULAMENTARES"
Ao funcionário: ALCIDES DOS SANTOS SILVA, relativas ao período de 82/83, do dia 24.01.83 à 22.02.83. (Portaria n.º 0021/83 - Gab. Pref. de 21.01.83).

A funcionária: NAZARIA ECHEVERIA VASQUES, relativas ao período de 81/82, do dia 01.02.83 à 02.03.83. (Portaria n.º 0022/83 - Gab. Pref. de 24.01.83).

A funcionária: LIBERACY LINO, relativas ao período de 81/82, do dia 01.02.83 à 02.03.83. (Portaria n.º 0027/83 - Gab. Pref. de 03.03.83).

A funcionária: HELENA MENDONÇA, relativas ao período de 81/82, do dia 01.03.83 à 30.03.83. (Portaria n.º 0040/83 - Gab. Pref. de 01.03.83).

Ao funcionário: AMADIO SATURNINO QUINTANA RODRIGUES, relativas ao período de 80/81, do dia 01.03.83 à 30.03.83. (Portaria n.º 0042/83 - Gab. Pref. de 01.03.83).

Ao funcionário: CESAR GONZALES, relativas ao período de 82/83, do dia 03.03.83 à 03.04.83. (Portaria n.º 0043/83 - Gab. Pref. de 03.03.83).

"ADMITIR FUNCIONARIOS"

Admitir: PEDRO JOSÉ PALMIERI, para exercer a função de Assessor Jurídico, em 01.02.83. (Portaria n.º 0026/83 - Gab. Pref. de 01.02.83).

Admitir: ODILA MASCARENHAS SALAMENE para exercer a função de Secretária de Educação, na Secretaria de Educação e Cultura Municipal, a partir de 08.03.83. (Portaria n.º 0045/83 - Gab. Pref. de 08.03.83).

"DESIGNAR NOVOS CARGOS PARA FUNCIONARIOS"

A funcionária: JÚLIA CORDOVA, para exercer a função de Tesoureira, na Secretaria de Fazenda, Departamento de Tesouraria, a partir de 16.01.83. (Portaria n.º 0023/83 - Gab. Pref. de 25.01.83).

"DEMITIR FUNCIONARIOS"

O funcionário: IVAN AFONSO DA COSTA MARQUES a pedido, do cargo de Assessor Jurídico, em 31.01.83. (Portaria n.º 0024/83 - Gab. Pref. de 26.01.83).

O funcionário: BETILDE RAMÃO TORRES, por pedido de dispensa em 26.01.83. (Portaria n.º 0025/83 - Gab. Pref. de 31.01.83).

A funcionária: ALBERTANA ORTIZ, por pedido de dispensa em 31.01.83 (Portaria n.º 0028/83 - Gab. Pref. de 03.02.83).

O funcionário CORNELIO PIRES, por pedido de dispensa, em 03.02.83. (Portaria n.º 0029/83 - Gab. Pref. de 03.02.83).

A funcionária: ERONI FERNANDES DE MIRANDA, por pedido de dispensa, em 03.02.83. (Portaria n.º 0030/83 - Gab. Pref. de 03.02.83).

A funcionária: CACILDA CANHETE, por pedido de dispensa, em 03.02.83. (Portaria n.º 0031/83 - Gab. Pref. de 03.02.83).

O funcionário: ADÃO FLORENTINO, por acordo, em 05.02.83. (Portaria n.º 0033/83 - Gab. Pref. de 07.02.83).

O funcionário: GREGÓRIO MORAES, por acordo, em 05.02.83. (Portaria n.º 0036/83 - Gab. Pref. de 07.02.83).

O funcionário: GERALDO ARCE DA SILVA, do Cargo de Oficial de Gabinete, passando a exercer a função de Almoxeiro, a partir de 07.02.83. (Portaria n.º 0037/83 - Gab. Pref. de 07.02.83).

O funcionário: CARLOS ESCOBAR, por pedido de dispensa, em 21.02.83. (Portaria n.º 0038/83 - Gab. Pref. de 22.02.83).

A funcionária: ZILDA DENIZ FERNANDES, por dispensa sem justa causa, em 28.02.83. (Portaria n.º 0041/83 - Gab. Pref. de 01.03.83).

A funcionária: ZULMIRA OSSUNA, por pedido de dispensa em 02.03.83. (Portaria n.º 0044/83 - Gab. Pref. de 03.03.83).

A funcionária: DOLORES LOUREIRO NUNES, por pedido de dispensa, em 28.02.83. (Portaria n.º 0046/83 - Gab. Pref. de 09.03.83).

"CONCEDER LICENÇA PARA GESTAÇÃO"

A funcionária: BEATRIZ DUARTE, do dia 08.02.83 à 02.05.83. (Portaria n.º 0039/83 - Gab. Pref. de 24.02.83).

BELA VISTA-MS., 09 de Março de 19.83
AFONSO DILON NUNES LEITE
Prefeito Municipal

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA

"EDITAL N.º 0002/83 - GAB. PREF. EM 03

DE MARÇO DE 1.983"

Afonso Dilon Nunes Leite, Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, pelo presente EDITAL, convoca a todos os Profissionais Autônomos, baseando-se na Lei n.º 725/81 de 23 de Dezembro de 1.981 (Código Tributário) em seu Artigo 177 Inciso II, da incidência a dos contribuintes conforme segue abaixo:

- Médicos, dentistas, veterinários, enfermeiros, laboratórios de análises clínicas, hospital, advogados, peritos e avaliadores, despachantes, economistas, contadores, guardalivros, técnicos em contabilidade, datilografia, engenheiros, desenhistas técnicos, barbeiros, cabeleireiros, manicures, alfaiates, tintureiros, pedreiros, carpinteiros, mecânicos, eletricitas e pintores, para comparecerem nesta Prefeitura Municipal, até o dia 30 de Março do corrente, para pagamento de taxas de localização e imposto sobre serviço (ISS).

Todos os contribuintes que quitarem seus impostos de uma só vez gozarão de um desconto Especial de 20%.

- Prefeitura Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos oito dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e três.

AFONSO DILON NUNES LEITE

Prefeito Municipal

AGRICULTURA QUER ACABAR com importações

O Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, quer que o Brasil importe cada vez menos produtos que possam imediatamente ser cultivados em território nacional, a exemplo da azeitona, orégano, cominho, canela, maçã, uva, pera, alpiste, cevada, baunilha, anís, ameixa, alho, noz, avelã, castanha, amêndoas, figo e tâmaras entre outros. Stabile já formou um grupo técnico que está estudando as fórmulas aplicáveis para que sejam reduzidas ou definitivamente suspensas as importações de alimentos, entre os quais se incluem as conservas (passas de uva, etc) e o azeite de oliva. O grupo está sendo coordenado por Haroldo Bertolucci, técnico do Ministério da Agricultura. De acordo com ele, o grupo apresentará viabilidades técnicas e não políticas, para a substituição ou redução nas importações dos citados produtos. Entre os que podem substituir produtos estrangeiros destacam-se a noz pecã, a castanha-do-pará e a castanha-de-caju.

STABILE GARANTE: "NAO VAMOS IMPORTAR ARROZ"

O Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, determinou que não seja importado arroz durante o ano de 1983. Depois de negar a existência de autorização para compras de arroz no exterior pelo sistema draw-back, visando reexportações, Stabile atribuiu os recentes boatos sobre importações de alimentos a "certas áreas intermediárias de negócios com intenção de influir no mercado". Sobre o arroz, ele garantiu que a produção será este ano suficiente para o consumo, sobrando ainda quantidades destinadas ao estoque regulador e ao mercado externo. Com relação ao futuro, o Ministro mostrou-se confiante, tendo em vista os novos cultivos de várzeas, iniciados em quase todos os Estados. No Pará, segundo destacou, na várzea sistematizada às margens do rio Caeté, no município de Bragança, os arrozes já estão produzindo mais de 5 mil quilos por hectare, sem o uso de fertilizantes.

Mussi Imobiliária Ltda.

CRECI 17 - J

"CIDADE VIRGINIA"

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E VENDAS DE LOTES

CASAS- APARTAMENTOS - CHACARAS E FAZENDAS

Filiais: Aquidauana e Jardim

Matriz: Avenida Tiradentes, 595 - Campo Grande

Caixa Postal 91 - Fones 382.1979 - 382.1902

Diretoria: Fone 382.0134

Campo Grande - Mato Grosso do Sul

"O MELHOR NEGÓCIO EM JARDIM"
"JARDIM RENASCENÇA"

Local: 300 metros do Aeroporto

Lotes à prestação em até 36 meses

"GRANDE LANÇAMENTO DA MUSSI IMOBILIARIA

Informações e Vendas

Rua Ary Coelho de Oliveira 660

Fones: 2247 e 2248

"SEDE PRÓPRIA" - JARDIM - MS

CÂMARA É NOTÍCIA

SESSÃO DO DIA 14/3

Presenças dos vereadores Claudionor Rodrigues, Ivan Afonso da Costa Marques, Rosevelte Lino Garcia, Marcelo Calvano, Ancelmo Lopes, Evilasio Miranda e Cássio Acioli. O presidente Ivan Afonso da Costa Marques nomeou Marcelo Calvano secretário "ad hoc" pois Idelfonso Pinheiro não compareceu (foi assalrar a posse do governador Barbosa Martins).

SALA PARA AUDIÊNCIAS

O presidente lembrou que a indicação do vereador Claudionor Rodrigues, para se implantar uma sala de audiências com o defensor público já se encontra em andamento.

SUBSÍDIOS DOS VEREADORES

Claudionor Rodrigues lembrou que os subsídios dos vereadores encontra-se atrasado, e que "também os vereadores que deixaram esta casa não receberam".

"Se continuar desta forma — disse Claudionor — logo teremos três meses de atraso que o prefeito tome providências a respeito".

ESTRADAS EM CONDIÇÕES LASTIMÁVEIS

O vereador Claudionor apresentou também indicação solicitando providências ao DERSUL quanto ao estado lastimável de nossas estradas. Uma comissão deve ser formada para ir ao DERSUL. Foi elogiada a iniciativa do vereador.

CONGRATULAÇÕES

Moção de congratulações ao novo governador de Mato Grosso do Sul, iniciativa do vereador Idelfonso Pinheiro.

LIMPEZA PÚBLICA

O vereador Idelfonso solicitou também providências ao prefeito municipal no sentido de proceder a limpeza das ruas que se encontram sujas e com mau aspecto.

TOLDO PARA PONTO DE TAXI

O vereador Marcelo Calvano solicitou ao prefeito municipal que instale um toldo no ponto de taxi nº 1, pois o que lá havia foi destruído por um caminhão da Prefeitura Municipal.

ESTRADA BELA VISTA A CARACOL

O vereador Rosevelte Lino Garcia falou do sofrimento dos moradores de Caracol e também dos fazendeiros da região que são obrigados a viajar pela "rodovia da desgraça", a que liga Bela Vista a Caracol. Pede providências ao DERSUL e Prefeitura Municipal no sentido de fazer reparos e tornar o trânsito pelo menos regular.

BUEIRO

O vereador Rosevelte Garcia solicitou a instalação de um bueiro na esquina das ruas José Bonifácio e Voluntários da Pátria, assim como a reparação das duas ruas e limpeza das valetas ali existentes.

REPARAÇÃO DE RUAS

O vereador Ancelmo Lopes também solicitou providência ao prefeito no sentido de encasalhar a rua Guia Lopes que dá acesso à torre de transmissão da Rádio Bela Vista. Enfocou o estado de abandono em que se encontra aquela rua.

MESA PARA A IMPRENSA

O vereador Ancelmo Lopes solicitou também que a Presidência instale uma mesa na Câmara para a imprensa desenvolver melhor os seus trabalhos. O presidente disse que já havia pensado nisso e que estava tomando providências.

SUCESÃO MUNICIPAL

O vereador Marcelo Calvano, líder do PMDB, saudou os visitantes "as vésperas da posse de Wilson Barbosa Martins, "e disse que "está havendo especulação a respeito da substituição do atual prefeito de Bela Vista. O PMDB quer eleições livres, disse Calvano", quer que o povo tenha o direito de escolher o seu prefeito, é o nosso partido contrário a qualquer medida que venha de cima para baixo. Disse ainda que o momento exige novas posições, há prioridades que merecem a nossa atenção ao invés de falar a respeito da sucessão. O nosso governador, um homem honesto, integro saberá administrar o Estado. O dinheiro do povo será bem administrado, sem obras faraônicas, mas de realizações benéficas para o povo.

O nobre vereador Ancelmo disse na sessão anterior, que eu falara besteira, sim, errei, pois quando disse que o Estado devia 100 milhões, eu errei, o Estado deve 150 milhões. Quero deixar bem claro aos colegas que me ajudem a ajudar o povo sofrido de Bela Vista. Vamos trabalhar em benefício do povo, exemplo esta iniciativa do Claudionor — formar uma comissão para ir ao DERSUL e reivindicar em bloco.

Bela Vista precisa de mais assistência médica hospitalar, melhores condições na rede estadual e municipal de ensino. Estaremos na posse de Wilson Barbosa Martins e levaremos até ele os problemas de Bela Vista.

"UMA NAO, VARIAS BESTEIRAS"

O vereador Ancelmo Lopes, logo em seguida, disse que Calvano não disse "uma besteira, mas várias". Defendeu o Governo do Estado e disse que "Pedrossian realizou várias obras em nossa cidade, obras de vulto. Disse também que Calvano "não sabe fazer oposição, pois só diz besteiras e ataques gratuitos".

Disse ainda que "prova do reconhecimento do povo foi a vitória do PDS no município com mais de 50 por cento dos votos. Quem fala em nome do povo na Câmara é a bancada do PDS".

PERONDI

Disse o vereador Perondi — Não há especulação, há uma realidade, o PMDB está impondo um regime de terror em Bela Vista. Ninguém está tranquilo no cargo que ocupa, se há especulações, elas partem do PMDB, que pretende mudar este e aquele, aquela e a outra, numa busca insaciável do poder o PMDB AMA O PODER. E quer a Prefeitura Municipal. Para mim o governador do PMDB está é com medo, só fala nas dívidas que Pedro deixou, oras, porque não encarar de frente e trabalhar? E' medo, é medo de assumir responsabilidades. Digo mais ainda ao vereador Calvano, quando trouxe problemas a esta Casa venha preparado, procure se informar a respeito. O Ginásio de Esportes foi construído com verba federal se V. Excia não sabia, fique sabendo. Perondi citou ainda a reportagem publicada em a Tribuna, entrevista de Marcelo.

MARCELO CALVANO

"Fui convidado a dar uma entrevista, ao nobre jornalista Ivaldo Pereira, diretor da Rede Belavistense, sediada em nossa cidade, o meu pensamento e o pensamento do PMDB é de eleições livres em Bela Vista. É uma questão de lógica que, se não houver eleições, se nomeie um político do PMDB. Isto é lógico. Quando falo que o Ginásio é uma obra faraônica, quero dizer que se deve obedecer prioridades, caso da construção de um posto de saúde no bairro N. S. de Fátima. O nobre vereador diz que as dívidas do Estado "jazem", não, elas não morreram e serão pagas por Wilson Barbosa, que tem mais crédito que o Governo do Estado. Quanto a sucessão municipal vamos esperar a aprovação da emenda Benedites, se isto não ocorrer, o governador vai nomear uma pessoa de sua confiança. Quanto a veiculação de nomes, é mais especulação da imprensa local."

EVILASIO MIRANDA

Não estou aqui para ver debates infrutíferos, ver quem vai ou não vai entrar na Prefeitura, estou aqui para trabalhar em benefício do povo e acho que os companheiros devem procurar assuntos mais sérios. Ninguém sabe nada a respeito, nem o próprio governador, é assunto para se debater num futuro. Assuntos mais sérios exigem a nossa participação. Quanto a comissão que deve ir ao DERSUL eu concordo plenamente e assim como a que deve procurar o senhor prefeito municipal.

PASSADO SUSPEITO

No auge dos debates Calvano disse que o passado político de Perondi era suspeito. O mesmo retrucou dizendo que suspeito eram o passado de alguns integrantes do partido de Calvano (Rachid, etc, etc...)

ROSEVELTE

Pediu a limpeza das ruas, normalização do trânsito nas estradas e perguntou se era normal a Prefeitura cobrar para retirar entulhos. Disse que a Prefeitura cobra sacos de cimento e "não sei para onde vai estes sacos de cimento se para o engenheiro ou para o prefeito".

DIALOGO

Claudionor enfocou a necessidade de diálogo por parte do prefeito municipal, pois todos devem procurar o diálogo.

CONSTRUÇÃO DE PONTE

A iniciativa de se construir uma ponte no rio Apa, nas imediações da Fazenda Guanabara, partiu do vereador Evilasio Miranda, e esta reivindicação foi levada ao governador do Estado, através dos vereadores Rosevelte e Marcelo.

IVAN MARQUES

No final da reunião, o presidente Ivan Afonso falou a respeito de como devem se comportar os vereadores. Enfocou, principalmente, a necessidade de se pedir o aparte quando necessário e respeitar o vereador que estiver fazendo uso da palavra.

O Galpão

Pastel Caseiro

O Melhor Churrasco "Rodízio"
Banca de tira Gosto
Verduras e Saladas Frias

Para melhor atendimento com ampla sala dotada de mesinhas e cadeiras
Pastéis feitos no momento.

RUA MARACAJU, 177 (Fundos) ENTRE A 14 DE JULHO E A CALÓGERAS

Campo Grande — Mato Grosso do Sul

NORMAS DE ELEGÂNCIA

Classe, Beleza, Conforto e Elegância
ESTAS SÃO AS NORMAS QUE REGEM A MODA NA

"BARBARELLA BOUTIQUE"

Rua Guia Lopes 871, Fone (087) 431-2830 — Ponta Porã — MS

"Elegância a cada passo"

ESTA TRAZENDO UMA MODA ALEGRE E BONITA NAS CORES
E NOS MODELOS PARA SE IDENTIFICAR COM VOCÊ

BARBARELLA BOUTIQUE

GRAFICA E EDITORA APA

Blocos de Correspondência, Impressos fiscais e estudantis, envelopes, Confecção e Impressão de boletins e jornais.
Folhinhas, Calendários, Cartões de Natal, Visitas, convites de casamento, aniversários, etc.

Serviços de Linotipagem e clícheria.
Editamos livros e revistas. Traga o seu original, venha conversar conosco, os melhores preços da região.

PARA PEDIDOS ACIMA DE 40.000,00 concedemos PRAZO.
ENCAMINHE SEU PEDIDO A GRÁFICA E EDITORA APA - RUA DA REPÚBLICA S/N - BELA VISTA (MS)

Padrão de Qualidade, preço e rapidez... O ANO DE TRABALHO, É DE ECONOMIA, FAÇA UMA OPÇÃO INTELIGENTE, IMPRESSOS E COM A GRÁFICA E EDITORA APA.

Calcáreo Bodoquena

O Melhor corretivo para o Solo
PRODUTO DE ALTA QUALIDADE

Mineração Bodoquena Ltda.

Usina: Rodovia Jardim a Porto Murtinho - Km 54

Escritório: Av. Duque de Caxias - 99 - Jardim MS

Distribuidor: Rua Joaquim Teixeira Alves, 1985

"Nós acreditamos em Mato Grosso do Sul e estamos trabalhando

Bradesco, o maior Banco PRIVADO DO BRASIL, COMEMORA SEUS 40 ANOS

Neste mês de março, o Banco Brasileiro de Descontos S.A. comemora quarenta anos de fundação. Líder, hoje, de um conjunto de empresas financeiras de igual destaque, reunidas sob o nome Bradesco, o banco comercial que nasceu em Marília, São Paulo, com capital de dez mil contos de réis, colocava-se no topo de todo o sistema bancário privado, com patrimônio líquido de Cr\$ 256,6 bilhões.

Com essa base de sustentação resultante, em parte considerável, da participação de mais de 3 milhões de acionistas o Bradesco distribui suas atividades por todo o território nacional, através de suas 1.410 agências.

Todos os outros números referentes às operações e estrutura organizacional do Bradesco têm dimensão nitidamente diferenciada, também, a começar pelo saldo de depósitos a vista, de Cr\$ 510,9 bilhões, equivalente, no final de 1982, a quase 18 por cento do total do sistema bancário. Adicionando-se os depósitos a prazo, têm-se Cr\$ 650,6 bilhões, o que se corresponde a 11 por cento do saldo global daqueles dois ativos, em todo o sistema financeiro. Considerado o conjunto do banco comercial e as empresas financeiras sob sua liderança (banco de investimento, financeira e cinco sociedades de crédito imobiliário), o saldo de recursos do público era da ordem de Cr\$ 1,29 trilhão, em dezembro último (as operações ativas chegaram a Cr\$ 1,12 trilhão).

Apenas no banco comercial, tinha-se em dezembro, um saldo de Cr\$ 413,5 bilhões em operações de crédito; dos quais Cr\$ 105,2 bilhões no segmento de financiamentos rurais (mais 106 por cento em relação a dezembro de 1981), área em que o Bradesco atua.

Tradicional e prioritariamente, desde os primeiros tempos. Afinal, as próprias origens do banco estão no meio rural e ali ganharam corpo suas raízes.

Na trajetória destes quarenta anos, o maior banco privado brasileiro foi pontilhando o sistema financeiro de seguidas iniciativas pioneiras, seu traço característico mais importante, talvez, o estímulo e a captação da poupança é um exemplo, ao lado das formas inovadoras de garantir apoio creditício aos pequenos e médios agricultores, assim como aos industriais e comerciantes. O Bradesco também foi pioneiro no oferecimento de livre acesso dos clientes ao gerente. E mais: a própria expansão da rede de agências sempre teve um claro espírito de pioneirismo, por, literalmente, ajudar a desbravar fronteiras e ainda hoje levar oportunidades de progresso às mais longínquas regiões, instalando 481 agências pioneiras do Olapoque ao Chui e 59 postos avançados de Crédito Rural.

Pouco antes de completar a metade destas quatro décadas, durante as quais acompanhou de perto as principais mudanças na estrutura econômica-financeira do País e delas participou ativamente, o Bradesco foi igualmente pioneiro, entre todos os bancos, ao colocar em funcionamento o primeiro computador, em 1961. E isso aconteceu na Cidade de Deus, outro exemplo de iniciativa ímpar, tomada ainda na década de cinquenta: ali, no Município de Osasco, perto de São Paulo, foi instalada a sede administrativa da Organização, com parte substancial, ainda hoje, de seus mais de 90 mil funcionários.

Desde Marília, o número de clientes multiplicou-se inúmeras vezes, a diversidade de serviços ampliou-se ininterruptamente. A modernização da sociedade brasileira e a sofisticação de suas exigências trouxeram novos e sérios desafios às empresas financeiras. O Bradesco manteve sua liderança, investindo continuamente em programas de elevação do nível de eficiência. A informática e a eletrônica iriam fornecer grande parte dos instrumen-

tos de trabalho necessário. Hoje, a quase totalidade das agências funcionam em sistema operativo integrado, através de processamento de dados, a cargo de 18 centros regionais, 118 subcentros de serviços e dois pontos de transmissão, que recebem as informações sobre o movimento diário das agências e os transmitem à Matriz, na Cidade de Deus.

Essa é a infra-estrutura de apoio que garante a velocidade adequada ao processo decisório e operacional da Organização Bradesco, sob o aspecto empresarial, mas que também é, na verdade, essa é sua finalidade básica assegura a oferta do grau de eficiência exigido pelos clientes. Desdobramento mais recente dos usos convencionais da informática e da eletrônica é o Bradesco Instantâneo, uma rede, em março de 1983 constituída por 67 agências interligadas "on-line", com 2.678 terminais de computador, que permitem ao usuário pessoalmente realizar uma série de operações, com a utilização de um cartão magnetizado, sistema que, mais uma vez mostra o Bradesco como pioneiro em serviços bancários.

Em Janeiro/83, também, entrou em funcionamento, na agência Nova Capital, no coração da Capital Paulista, o primeiro caixa automático do País (ATM — "automatic teller machine"). Está programada a instalação de 100 dessas unidades de atendimento automatizado de clientes, que, assim, poderão contar com os serviços do banco mesmo fora do horário habitual de expediente, pois o equipamento estará disponível externamente às agências.

O equipamento do Bradesco Instantâneo constitui a representação do material de todo um esforço de pesquisa e desenvolvimento, no setor de informática e eletrônica, realizado na própria Organização Bradesco, exclusivamente com o propósito de aperfeiçoar os serviços oferecidos aos clientes.

Essa organização de hoje, de presença marcante em todos os segmentos da atividade financeira, continua em Marília, mas também já está em Nova Iorque e Grand Cayman, com agências próprias, e em Londres, onde tem escritório de representação. A economia brasileira cresceu e transformou-se, exigindo esses novos passos. O apoio aos negócios de exportação consubstanciou-se no saldo de Cr\$ 74,5 bilhões da conta de "adiantamentos sobre contratos de câmbio", por exemplo, registrado em dezembro passado (mais 124,7 por cento, em doze meses). Ainda na área internacional, o banco foi bastante ativo na captação de recursos para repasse no País; as "Obrigações por empréstimos externos" apresentaram saldo de Cr\$ 172,4 bilhões (mais 149,7 por cento).

Com mais de 3 milhões de acionistas, o Bradesco constitui uma das maiores sociedades de capital aberto, em todo o mundo. Seus quase 6 milhões de depositantes em cadernetas de poupança, são números que tem muito a ver com os dois princípios fundamentais que sempre nortearam o crescimento do Bradesco, por inspiração de seu fundador, Amador Aguiar, hoje presidente do conselho superior de administração: estimular a poupança e prestigiar o acionista. Aqui, também, um exemplo de pioneirismo: o Bradesco foi o criador de um sistema de distribuição de dividendos pagos mensalmente.

A Fundação Bradesco é o braço social da Organização. Entidades sem fins lucrativos, tem recursos graças às doações feitas por todas as empresas do grupo, mais aqueles provenientes dos resultados do Top Clube Bradesco, que os obtém com a venda de seguro de vida e acidentes pessoais.

Em 1982 a Fundação pôde empregar um total de Cr\$ 1,8 bilhão, aproximadamente, para benefício, por exemplo, de 21 escolas situadas em regiões carentes de recursos e seus 22.100 alunos, em cursos de primeiro e segundo grau e profissionalizantes. Também é da Fundação o curso de formação de técnicos em inseminação artificial, visando ao aprimoramento genético do rebanho bovino nacional.

A Fundação mantém, ainda, o Centro de

Treinamento e Formação Profissional onde se desenvolvem os recursos humanos necessários às empresas da Organização. No ano passado, frequentaram as aulas do Centrefor cerca de 30 mil funcionários, vindos dos mais diversos pontos do País. Além do núcleo central, na cidade de Deus, o Centrefor mantém extensões regionais no interior do Estado de São Paulo e nas Capitais do Pará, Goiás, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e Bahia.

VALTER PEREIRA E CONTRA NOMEAÇÃO DO PREFEITO DA CAPITAL E DAS ÁREAS DE SEGURANÇA

CAMPO GRANDE — Em sessão ordinária realizada na Assembleia Legislativa, o deputado Valter Pereira, enfatizando que o programa de seu partido, o PMDB "é contrário as indicações feitas nos porões dos Palácios", propôs que o governador Wilson Barbosa Martins, não indique através de mensagem ao legislativo o futuro prefeito de Campo Grande.

Para o parlamentar poderá ser mantido no cargo de chefe do executivo da capital, o presidente da Câmara Municipal, vereadora Nelly Elias Bacha, até que o congresso nacional "devolva às capitais as prerrogativas de escolherem seus prefeitos pelo voto direto. Essa é uma posição pessoal", frisou o deputado demonstrando não estar falando em nome da bancada do PMDB, "pois acho que esse comportamento deve ser mantido até que sejam apreciadas as proposições do senador Mauro

Benevides e do deputado federal Armando Pinheiro, que visam restabelecer as eleições diretas nas capitais brasileiras e áreas de segurança nacional".

Apartado seguidas vezes, o deputado Valter Pereira, teve oportunidade de explicar da tribuna sua atitude não poder ser considerada como insurreição a possível atitude do governador eleito Wilson Barbosa Martins, já que no momento o mesmo ainda não havia se pronunciado oficialmente a respeito da sucessão do prefeito da capital.

"Não faço nenhuma restrição quanto aos nomes que tem sido especulados pela imprensa como prováveis candidatos a prefeitura de Campo Grande, pois reconheço em todos, homens de moral ilibada e capacidade comprovada", prosseguiu o deputado peemedebista em seu pronunciamento.

SE VOCE QUER RECEBER O JORNAL EM SUA CASA OU EM SUA EMPRESA, NAO SE ACANHE!

Venha, escreva, mande recado, telegrafe, ache um jeito... basta dar seu nome e endereço
O LAGUNENSE
Rua Pedro Rufino 278

O novo estilo de comunicar está aqui

Incra convoca proprietários para apresentarem cadastro

Brasília (EBN) — O INCRA — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — comunica que vai até o dia 31 de março o prazo final para que os proprietários rurais de todo o país apresentem as retificações cadastrais relativas às modificações realizadas na exploração de seus imóveis. Assim, todo produtor rural que ampliou sua área de cultivo ou aumentou a produtividade obtida com a utilização de seu imóvel deve comunicar o fato ao órgão, fornecendo todas as alterações registradas. Com isso, ele poderá ter um desconto substancial no Imposto Territorial Rural em 1983.

A atualização do cadastro rural poderá ser feita nas unidades de cadastramento ou nos postos do INCRA nos Estados.

Segundo técnicos do Instituto, a atualização das informações relativas a imóveis cujos proprietários deixaram de tomar essa providência há alguns anos permitiu a obtenção de um desconto de até 90 por cento do ITR devido.

De acordo com o diretor do Departamento de Cadastro e Tributação do INCRA, José

R. Vieira da Silva, nos últimos anos "tem havido uma melhoria qualitativa em termos das informações cadastrais e uma preocupação maior por parte dos proprietários rurais de melhor fazer a sua declaração".

O diretor do INCRA informou que, em 1980, o Instituto recebeu um total de 600 mil formulários contendo retificações apresentadas pelos proprietários rurais, número que caiu para 400 mil, em 1981. O prazo de recebimento das informações relativas a 1982 se encerra no próximo dia 31, e o INCRA espera receber cerca de 300 mil retificações.

Segundo o diretor de Cadastro e Tributação, "a queda registrada significa que com a mudança de legislação, em 1980, havia um número muito grande de declarações mal formuladas. Isso, basicamente, fez com que os impostos crescessem e, em função do fato, os proprietários passaram a procurar o INCRA para alterar seus dados cadastrais dentro da realidade do imóvel. A medida em que um maior número de proprietários fez a correção devida, houve uma queda natural e esperada".

AGORA TAMBÉM CONSTRÓI A SUA CASA, UTILIZANDO OS MELHORES MATERIAIS E DANDO O PRAZO QUE VOCÊ ACHAR MELHOR.

DO ALICERCE AO ACABAMENTO, TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO, VOCÊ ENCONTRA EM

JARDINÃO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

AV. DUQUE DE CAXIAS, 269 — JARDIM — MS.

Wilson: Vamos caminhar com coragem e vencer o futuro

Na solenidade de sua posse, no Clube dos Servidores, o governador Wilson Barbosa Martins proferiu o seguinte discurso de improviso:

Deu-me conhecimento oficial nesta manhã, o Sr. Pedro Pedrossian, de que gostaria de usar a palavra. Seria a derradeira mensagem do Governador que se despede de Mato Grosso do Sul. O protocolo não cogita de discursos nem de autoridades que se despedem, nem das que se instalam no poder. Entretanto, atendendo aos anseios de sua excelência, achei justo que se despeça do povo de Mato Grosso do Sul. Não trouxe o meu discurso escrito, mas trouxe aqui a minha palavra e vou, também eu me dirigir ao povo.

Recebo das mãos do Governador este cargo, mas na verdade este cargo tem profundas raízes, que germinaram das articulações políticas difíceis, que foram crescendo nos comícios, que fecundaram a terra no dia 15 de novembro.

Raízes partidas do coração do povo nesta retumbante vitória de 15 de novembro. Tenho bem presentes as responsabilidades que pairam sobre mim, sobre meus companheiros de governo, de partido, sobre o povo de Mato Grosso do Sul nesta hora.

Mas estou tranquilo, estou seguro de que estamos à altura do grande desafio desta hora. Desafio não apenas no âmbito estadual, mas no campo nacional.

O PMDB, através do governador eleito de Mato Grosso do Sul, diz às altas autoridades e ao povo brasileiro e matogrossense do sul que de seja uma solução imediata para a crise nacional.

Convoca para isso todas as oposições, o povo, todos os segmentos da sociedade, a participar de um grande programa econômico, político e social capaz de salvar esta Pátria. Inauguramos, nós do PMDB, uma nova época nesse País.

Referia-se ao ex-governador à situação econômico-financeira de nosso Estado. Devo sublinhar que as responsabilidades nesse setor são realmente pesadas para nós. Pelo que me foi dado a concluir do relatório da comissão de transição, pelos dados existentes na contabilidade do Estado, o total da dívida de Mato Grosso do Sul é de 150 bilhões de cruzeiros, aproximadamente. Digo isso não para trazer desânimo e alarmar, ou mesmo para anatematizar. Quero fazer frente ao povo, um balanço sumário do que está acontecendo; vamos pagar essa dívida, estejam com nosso Governo. Dívida que não vence daqui a oito anos, não. Dívida que já está vencida, que está se vencendo, que vai se vencer todos os meses, que terei que pagar mensalmente aos bancos que estão batendo nas portas do Governo. Dívidas que vão onerar essa administração do primeiro ao último dia. Não digo isso para trazer desânimo, acredito na vitalidade de Mato Grosso do Sul, na capacidade e inteligência do seu povo. Vamos reordenar a situação financeira de Mato Grosso do Sul, vamos caminhar com coragem e vencer o desafio do futuro.

As metas a que me proponho foram prometidas perante o próprio povo, nos comícios: não quero levantar palácios, quero resolver o problema do povo. É fundamental nessa hora em que se fala em trégua, se lembrar da fome que assola os brasileiros, dos problemas de ordem social, habitacional, de saúde e educação que estão a desafiar o povo brasileiro, de Mato Grosso do Sul. Com um a um, os compromissos assumidos com o povo de nossa terra.

Manterá o nosso partido relações as mais cordiais com outros poderes, de respeito com os demais partidos políticos, partindo do diálogo, do entendimento, as soluções da grave conjuntura que enfrentamos. Eu os saúdo com meu fraternal abraço, neste grande espetáculo cívico em nossa terra. O dia de hoje e o 15 de novembro marcaram uma nova época, uma retomada de esperança, de confiança, de honradez.

Coube ao ministro Walter Pires, do Exército, saudar o Presidente Figueiredo na solenidade realizada no Palácio da Alvorada, quando foram comemorados os quatro anos de Governo. A íntegra do pronunciamento é a seguinte:

"Cabe-me, neste momento, a elevada honra de saudar Vossa Excelência pela passagem de mais um aniversário do seu governo e o faço com acentuado orgulho, componente que sou desta equipe que Vossa Excelência lidera.

Poram quatro anos de lutas, vitórias, ilusões e desilusões. Por vezes, foi necessário corrigir a rota traçada inicialmente. Neste período sucederam-se, rapidamente fatos da maior importância para a vida nacional. O Brasil de hoje é sem dúvida, bastante diferente do Brasil de 15 de março de 1979.

Sob a segura orientação de Vossa Excelência, o processo de aperfeiçoamento democrático foi, desde cedo, conduzido com objetividade e pertinência, levando a Nação a resultados que surpreenderam até mesmo ou mais exacerbados negativistas.

Paulatinamente e firmemente, a Nação chegou a abertura política, sendo resolvidas as complexas questões referentes à anistia, a elegibilidade de pessoas que até então inelegíveis, a realização de eleições livres e diretas e, finalmente, a posse dos eleitos, numa autêntica tentativa de conciliação nacional.

Tais progressos são reais e só puderam ser alcançados graças a determinação de Vossa Excelência, que contagiou o País apesar das críticas imprevistas dos que, por conveniência e interesses escuros, transformaram-se em eternos insatisfeitos, que tentam, por todos os métodos, minimizar a importância das conquistas alcançadas. Aqueles que mais clamavam pela democracia e liberdade são os que hoje contestam as atitudes liberais e democráticas tomadas pelo Governo de Vossa Excelência, e procuram desacreditá-las jun-

to ao povo, simplesmente por serem avessos aos regimes livres e não estarem a altura de compreendê-las, de assumir as responsabilidades consequentes e de aceitar o ônus que delas advém.

Nossa dimensão política avultou-se no âmbito externo, em consequência natural da adoção de uma linha de sobriedade e coerência, em perfeita consonância com a realidade e o interesse nacionais e as tradições que cultuamos desde o Império.

Como em todos os outros países enormes são as nossas dificuldades no campo econômico, maior ainda é a determinação do Governo e de Vossa Excelência para vencê-las.

Os seguidos esforços para ajustar e adaptar a política econômica aos inconstantes ventos da conjuntura mundial e fazer frente à inversão das tendências que se vinham mantendo por várias décadas, só não são compreendidos pela ignorância ou má campanha de vacinação levadas a efeito em todo território nacional, o mecanismo criado para a aquisição de casa própria, visando atingir as camadas mais necessitadas da população, a demarcação de reservas indígenas e o investimento, como nunca fora feito antes, na importante área da Educação.

Fruto desse trabalho produtivo, a Nação tem podido gozar de invejável paz interna e serena estabilidade política apesar da situação econômica mundial adversa, com profundos reflexos em nosso País. O amplo e elevado debate hoje possível — a que todas as camadas da sociedade tem acesso, sem distinção de credo ou raça — é fruto, por certo, da liberdade de expressão alcançada, sem precedentes na nossa história, e do aprimoramento da educação do povo brasileiro.

Seria ocioso continuar a percorrer a longa lista de sucessos obtidos no decorrer destes quatro anos. São frutos de um trabalho patriótico, honesto e produtivo que desarmam, perante a opinião pública — agora

bem mais esclarecida — os demagogos, os radicais e os incapazes, que apontam, para complexos problemas, soluções simplistas e inadequadas e que, desorientados, hoje se comprazem em caluniar e enxovalhar a honra de ilustres homens públicos.

Senhor Presidente:

Reiteramos, nesta oportunidade, nosso incondicional apoio à grande obra que Vossa Excelência iniciou e está determinado a entreter, concluída, a seu sucessor, em prosseguimento da busca dos objetivos da revolução de março de 1964, revolução cujos princípios estarão sempre presentes no processo evolutivo da nacionalidade e que serão resolutamente defendidos pelos verdadeiros e dignos cidadãos que amam a sua pátria. Creemos, como Vossa Excelência, na viabilidade do sistema democrático e na governabilidade da democracia.

Acreditamos firmemente que os investimentos que estão sendo realizados no homem brasileiro, para melhorar suas condições de vida, resultarão, dentro em breve, em excelentes dividendos.

Apesar das dificuldades do momento, vislumbramos um futuro radioso para o País e temos a certeza de que dias melhores não tardarão, pois estamos plenamente convictos de que as diretrizes de Governo, emanadas de Vossa Excelência, são as mais corretas e as mais adequadas à conjuntura.

Pode, Vossa Excelência, estar certo de que a Nação já respondeu "presente" ao chamado de participação na cruzada de união de esforços para caminhar na direção da retomada do desenvolvimento.

Saiba, caro Presidente João Figueiredo, que somos categoricamente contrários às críticas infundadas dos que só sobem dividir e que permaneceremos coesos e preparados para trilhar, com determinação, os caminhos apontados pela sua concreta e decidida liderança.

CRISE ECONOMICA IMPEDE A REALIZAÇÃO DA COPA DO MUNDO DE 86 NO BRASIL

Brasília - O Presidente Figueiredo, após examinar o parecer da Secretaria de Planejamento da presidência da República (SEPLAN) decidiu que a Copa do Mundo de 1986 não poderá ser realizada no Brasil, diante da atual conjuntura econômica.

A decisão foi tomada no último dia 10, durante uma reunião com os ministros Delfim Netto (Planejamento), Leão de Abreu (Gabinete Civil), Rubem Ludwig (Gabinete Militar), Octávio Medeiros (SNI), e Danilo Venturini (Assuntos Fundiários).

O DESPACHO

É a seguinte a íntegra do despacho presidencial:

"Tendo em vista o parecer da Secretaria de Planejamento, considero que, na conjuntura atual o governo não deve assumir a responsabilidade decorrente da eventual escolha do Brasil para sede da Copa do Mundo de 1986. Entre as circunstâncias que concorrem para esta decisão, destaco:

- a) O ônus financeiro implicará deslocar, para atender ao empreendimento, verbas que se destinam a programas sociais do Governo;
- b) O alto custo dos ingressos é incompatível com o poder aquisitivo das classes mais carentes;
- c) A atual situação econômica do País recomenda estrita austeridade nos gastos públicos;
- d) A incerteza quanto ao volume de entrada de divisas proveniente do movimento turístico;
- e) A conveniência de não criar ônus evitáveis para o futuro Governo, sobre o qual recairia a responsabilidade de garantir a realização da Copa.

Brasília, 10 de Março de 1983
Ass. João Figueiredo"

OS MOTIVOS

Na análise econômica os pontos que mais pesaram dizem respeito à paralisação do trabalho nos dias de jogos e a inconveniência de reduzir verbas aos setores sociais, com a realização de testes especiais da Loteria Esportiva, conforme sugestão da Confederação Brasileira de Futebol.

O estudo apresenta um balanço comparativo de custos com a realização da Copa no Brasil e os gastos que o Brasil teria para enviar a Seleção Brasileira ao Exterior. Assim, a realização da Copa no Brasil — e não no Exterior — deve ser vista como um projeto de substituição de importações e de barateamento do custo de acesso ao espetáculo para os residentes nos grande centros.

A análise procura avaliar os resultados positivos para a sociedade brasileira como um todo, e são apenas a economia que seria produzida para um reduzido número de pessoas que não precisaria viajar ao Exterior para assistir aos jogos.

O balanço tomou por base que o Brasil teria um custo líquido para patrocinar a Copa de Cr\$ 400 bilhões, para uma economia de divisas de 200 milhões de dólares (cerca de Cr\$ 76 bilhões). A paralisação da força de trabalho por três dias (uma hipótese) representaria um custo doméstico de geração de divisas de cerca de cinco vezes a taxa de câmbio: "Esse resultado decorre principalmente do elevado custo que a paralisação adicional de três dias, admitida a hipótese acima, impõe à economia.

Além do problema puramente econômico, levou-se em consideração a realização dos estágios. Uma estimativa da própria CBF prevê um gasto aproximado de US\$ 1 milhão para cada um dos doze estádios que teriam de ser adaptados para atender às exigências da FIFA, o que em cruzeiros representaria 380 milhões (câmbio oficial hoje). A despesa total seria de US\$ 12 milhões (Cr\$ 4,6 bilhões, a preços de fevereiro de 1983).

A forma de suprimento desses recursos, propostas pela própria CBF, seria a realização de dez testes especiais da Loteria Esportiva, ao longo dos próximos quatro anos, da seguinte forma: dois testes em 1983; dois em 1984; três em 1985; e três em 1986, adicionais aos testes especiais já programados (Cruz Vermelha, Comitê Olímpico e a própria CBF).

É claro diz a análise — que a realização desses testes especiais significará uma redução equivalente na parte da receita auferida pelo tesouro, e que é aplicada de acordo com a Lei,

nos setores de Previdência Social, Educação e Saúde, principalmente.

"Tendo em vista os elevados riscos de paralisação de horas de trabalho adicionais e a inconveniência de reduzir os dispêndios nos setores sociais, que seriam prejudicados nos testes especiais, não se recomenda a realização do evento no Brasil" — conclui a análise.

EDITAL

O CLUBE RECREATIVO ESTRELA DO APA - de Caça, Pesca, Tiro e Acampamento - convoca os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se dia vinte e dois (22) do corrente mês de março, às 19:30 horas, na residência do Presidente Antônio Silveira Xavier, na rua Antonio Maria Coelho, 206 para o fim de eleger a Diretoria e o Conselho Consultivo para o próximo exercício.

Não havendo número legal na primeira convocação será procedida a segunda, às 18:30 horas, quando então a Assembleia será realizada com qualquer número de Sócios presentes.

Bela Vista, MS, 13 de Março de 1983.
Antonio Silveira Xavier - Presidente

Copa não será no Brasil

Brasília - Após examinar parecer da SEPLAN, o presidente João Figueiredo decidiu que a Copa do Mundo de 1986 não poderá ser realizada no Brasil, diante da atual conjuntura econômica.

A decisão foi tomada durante reunião com os ministros Delfim Netto, do Planejamento, Leão de Abreu, do Gabinete Civil, Rubem Ludwig, do Gabinete Militar, Octávio Medeiros do SNI e Danilo Venturini dos assuntos fundiários.

Nos termos do despacho presidencial, o ônus financeiro implicará deslocar, para atender ao empreendimento, verbas que se destinam a programas sociais do governo. Além disso o alto custo dos ingressos é incompatível com o poder aquisitivo das classes mais carentes.